

CORRELAÇÃO ENTRE EXAMES DE ISQUEMIA MIOCÁRDICA E ANGIOTOMOGRAFIA DE CORONÁRIAS EM PACIENTES COM SUSPEITA DE DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA

XXXV Encontro de Iniciação Científica

Olivia Duarte de Castro Alves, Rafael Diogo Carneiro de Araújo, Taís Castelo de Oliveira, Filadelfo Rodrigues Filho, Frederico Carlos de Sousa Arnaud, Joao Luiz de Alencar Araripe Falcao

Introdução: Os Exames de Isquemia Miocárdica (EIM) têm sido amplamente utilizados para diagnóstico e avaliação prognóstica de doença arterial coronariana (DAC). Já a angiotomografia de coronárias (angioTC) tem demonstrado boa acurácia para detecção de estenose coronária. Assim, o estudo correlativo desses exames é relevante para a detecção e desfecho clínico do paciente. **Objetivo:** Analisar e correlacionar os achados de pacientes que realizaram Cintilografia de Perfusão Miocárdica (CPM) e Teste Ergométrico (TE) com a angioTC. **Metodologia:** Estudo observacional, retrospectivo, no qual foram avaliados 1020 indivíduos submetidos à angioTC no período de Junho/2013 a Fevereiro/2016, dentre os quais, adequaram-se ao estudo os 58 pacientes que apresentavam TE e CPM como exames prévios. **Resultados:** Dos 1020 pacientes incluídos na análise que realizaram AngioTC, 6% apresentavam testes de isquemia (TE e CPM) prévios. Encontramos do total de pacientes analisados, 69% com TE positivo, dos quais 75% não evidenciaram lesões durante a AngioTC, contudo desses pacientes sem lesões, 63% apresentavam pontes miocárdicas. Já com TE negativo foram 31%, sendo que 44% mostraram na angioTC lesão coronariana. Ao avaliarmos os pacientes que haviam feito CPM, apesar de 79% ter esse teste normal, destes 30% apresentaram lesões na angioTC, e, destes 57% encontravam-se assintomáticos. Já dos 21% que tinham CPM e angioTC normais, mas com sintoma de isquemia, 75% evidenciaram ter ponte miocárdica, e dos que obtiveram a CPM alterada (21%), foi possível observar lesões na angioTC em 42%. **Conclusão:** As alterações nos EIM comparadas às porcentagens e gravidades das lesões coronarianas detectadas na AngioTC reafirmam a utilidade da angioTC para detectar lesões anatômicas, mas não funcionais. Além disso, foi suscitado que a presença de pontes miocárdicas pode alterar os EIM sem que haja lesão obstrutiva

Palavras-chave: Isquemia miocárdica. Angiotomografia de coronárias. Testes funcionais.